

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2015 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2015 (2T15 e 1S15).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 5,2%. EBITDA SOCIETÁRIO CONSOLIDADO DO TRIMESTRE ATINGE R\$ 231 MILHÕES.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** distribuída da CEMAR atingiu 1.424 GWh no 2T15, 5,2% superior ao 2T14. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 1.875 GWh no 2T15, o que representa queda de 5,3% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 2T15 atingiu R\$1.719 milhões, aumento de 27,0% em relação ao 2T14.
- ▶ No 2T15, o **EBITDA Societário Consolidado** atingiu R\$231 milhões, versus R\$74 milhões negativos no 2T14, crescimento em grande parte explicado pelo reconhecimento dos ativos regulatórios neste trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido** do trimestre foi de R\$500 milhões, ante R\$185 milhões de prejuízo no 2T14.
- ▶ No 2T15, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$212 milhões e foram 26,1% menores do que os realizados no 2T14.
- ▶ No 2T15, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,7 horas e 9,6 vezes respectivamente. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 21,0% e 15,6%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 2T15 representaram 17,7% da energia requerida, mesmo patamar do 1T15. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 31,8% da energia requerida, representando aumento de 1,0 p.p. em relação aos 30,8% verificados no 1T15.
- ▶ No 2T15, foi realizado **Ajuste a Valor Presente** sobre a dívida de longo prazo reestruturada no processo de Recuperação Judicial da Celpa, impactando o resultado financeiro do trimestre em R\$ 407 milhões.
- ▶ Em maio de 2015, a Fitch elevou o **rating da Cemar** e de suas debêntures para AA (bra) de AA- (bra).
- ▶ Em junho de 2015, o Conselho de Administração aprovou **aumento de capital da Celpa** através de capitalização de créditos no valor total de R\$ 597 milhões.
- ▶ Em agosto de 2015, foi homologado pela ANEEL o resultado da **4ª Revisão Tarifária Periódica da Celpa**.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.353	1.679	1.719	27,0%	2.678	3.397	26,8%
EBITDA Societário	(74)	247	231	N/A	88	478	440,0%
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	670	1.299	1.401	109,1%	670	1.401	109,1%
EBITDA Regulatório	286	247	232	-18,9%	536	478	-10,7%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	887	1.114	1.060	19,5%	887	1.060	19,5%
Margem EBITDA (% ROL)	-5,5%	14,7%	13,4%	18,9 p.p.	3,3%	14,1%	10,7 p.p.
Lucro Líquido	(185)	85	500	N/A	(170)	585	N/A
Margem Líquida (% ROL)	-13,7%	5,1%	29,1%	42,7 p.p.	-6,4%	17,2%	23,5 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	(1,69)	0,43	2,52	N/A	(1,56)	2,95	N/A
Investimentos							
CEMAR	70	69	65	-6,4%	132	134	1,6%
PLPT (CEMAR)	25	10	15	-40,2%	41	25	-39,9%
CELPA	149	196	85	-43,2%	250	280	12,1%
PLPT (CELPA)	43	47	45	5,2%	74	92	23,7%
Geramar (ex-Geranorte)	0	3	2	3774,4%	0	5	6446,4%
Total	286	324	212	-26,1%	498	536	7,7%
Dívida Líquida	1.089	2.076	1.514	39,0%	1.089	1.514	39,0%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,2	1,9	1,4	0,2 x	1,2	1,4	0,2 x

	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Distribuição							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	1.353	1.412	1.424	5,2%	2.686	2.835	5,5%
CELPA	1.979	1.967	1.875	-5,3%	3.859	3.842	-0,4%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	2.167	2.212	2.223	2,6%	2.167	2.223	2,6%
CELPA	2.106	2.213	2.241	6,4%	2.106	2.241	6,4%

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	6
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	8
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA	12
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	16
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	17
4.1 – CEMAR	17
4.2 – CELPA	18
5. ENDIVIDAMENTO	19
6. INVESTIMENTOS	21
6.1 – CEMAR	21
6.2 – CELPA	21
6.3 – GERAMAR	21
7. MERCADO DE CAPITAIS	22
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	22
9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	22
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	24
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	25
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	27
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	28

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 2T15, as vendas de energia cresceram 5,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.424 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 2,6% e do aumento do consumo per capita.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Residencial	662.570	703.967	694.777	4,9%	1.325.401	1.398.744	5,5%
Industrial	95.625	99.550	102.238	6,9%	191.127	201.788	5,6%
Comercial	278.927	287.678	294.602	5,6%	548.592	582.280	6,1%
Outros	287.566	290.470	303.291	5,5%	564.028	593.761	5,3%
TOTAL (Cativo)*	1.324.688	1.381.664	1.394.908	5,3%	2.629.148	2.776.573	5,6%
Consumidores Livres	27.959	30.011	28.733	2,8%	57.158	58.744	2,8%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.352.647	1.411.675	1.423.641	5,2%	2.686.306	2.835.317	5,5%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.744 GWh no 2T15, apresentando crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,2% em relação ao 2T14.

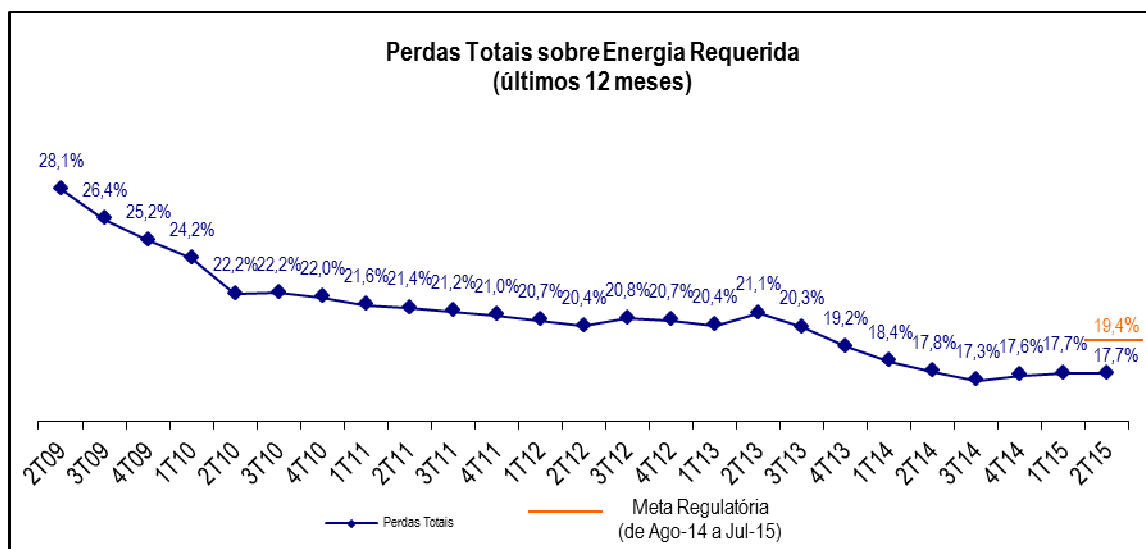
Bal. Energético (MWh)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Energia Requerida	1.660.907	1.690.174	1.743.627	5,0%	3.244.126	3.433.801	5,8%
Energia Vendida (*)	1.354.850	1.413.951	1.425.747	5,2%	2.690.570	2.839.698	5,5%
Perdas	306.057	276.223	317.880	3,9%	553.556	594.104	7,3%

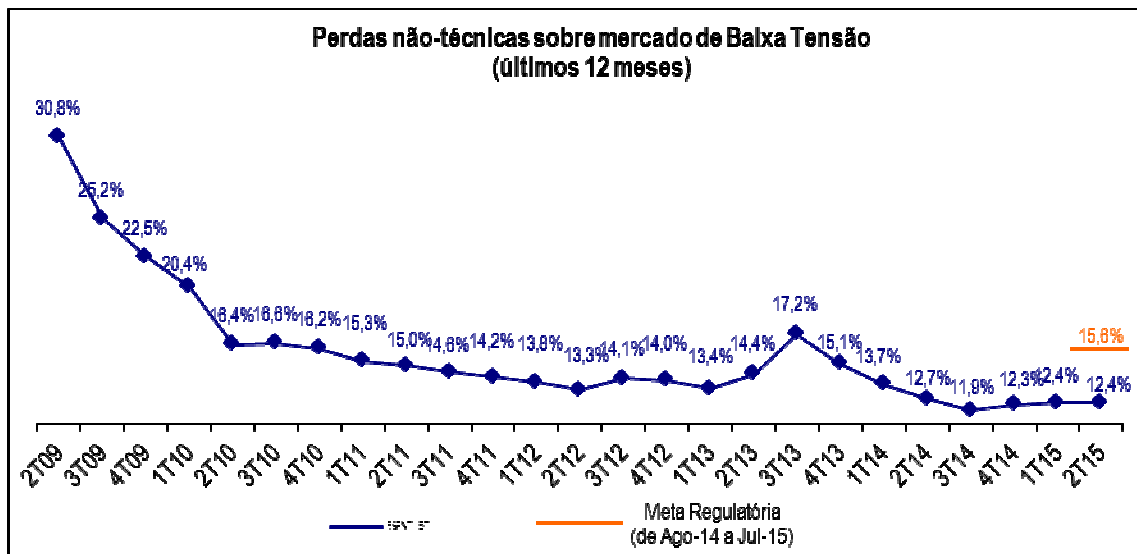
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T15 representaram 17,7% da energia requerida, mesmo patamar apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão permaneceram em 12,4%.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já encontram-se em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa oscilação no curto prazo, enquanto estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.



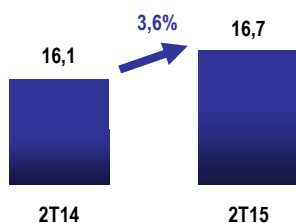


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

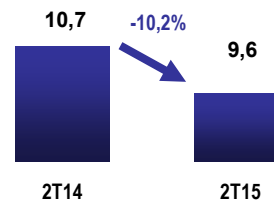
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,7 horas, que comparado às 16,1 horas do final do 2T14, representou um aumento de 3,6%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 2T15, foi de 9,6 vezes, redução de 10,2% em relação ao fechamento do 2T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 2T15, as vendas de energia para o mercado cativo caíram 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.793 GWh. Tal queda pode ser explicada principalmente pelo cenário econômico adverso que enfrentamos atualmente, com reflexo no consumo das principais classes de clientes, e também pelo incremento no patamar de perdas de energia (vide seção Perdas na Distribuição de Energia).

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Residencial	811.033	803.747	755.640	-6,8%	1.578.383	1.559.387	-1,2%
Industrial	326.518	327.927	307.271	-5,9%	643.214	635.198	-1,2%
Comercial	421.382	420.934	403.843	-4,2%	820.103	824.777	0,6%
Outros	327.397	326.713	325.913	-0,5%	634.757	652.626	2,8%
TOTAL (Cativo)*	1.886.330	1.879.320	1.792.667	-5,0%	3.676.457	3.671.988	-0,1%
Consumidores Livres	92.915	88.036	82.250	-11,5%	182.977	170.287	-6,9%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.979.245	1.967.357	1.874.918	-5,3%	3.859.434	3.842.274	-0,4%

(*) Não inclui consumo próprio

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.910 GWh no 2T15, apresentando crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre caiu 5,0% em relação ao 2T14.

Bal. Energético (MWh)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.894.709	1.887.694	1.800.613	-5,0%	3.692.368	3.688.307	-0,1%
Mercado Livre	92.915	88.036	82.250	-11,5%	182.977	170.287	-6,9%
Perdas Totais	906.654	827.996	1.026.807	13,3%	1.765.273	1.854.803	5,1%
Energia Requerida	2.894.278	2.803.727	2.909.670	0,5%	5.640.618	5.713.397	1,3%
Geração Própria	113.355	113.601	102.636	-9,5%	220.114	216.237	-1,8%
Compra de Energia	2.780.923	2.690.126	2.807.034	0,9%	5.420.504	5.497.160	1,4%

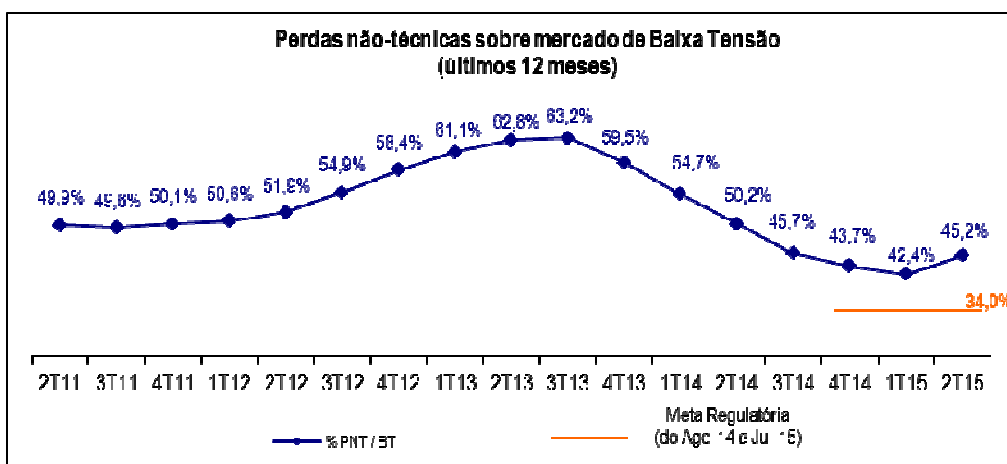
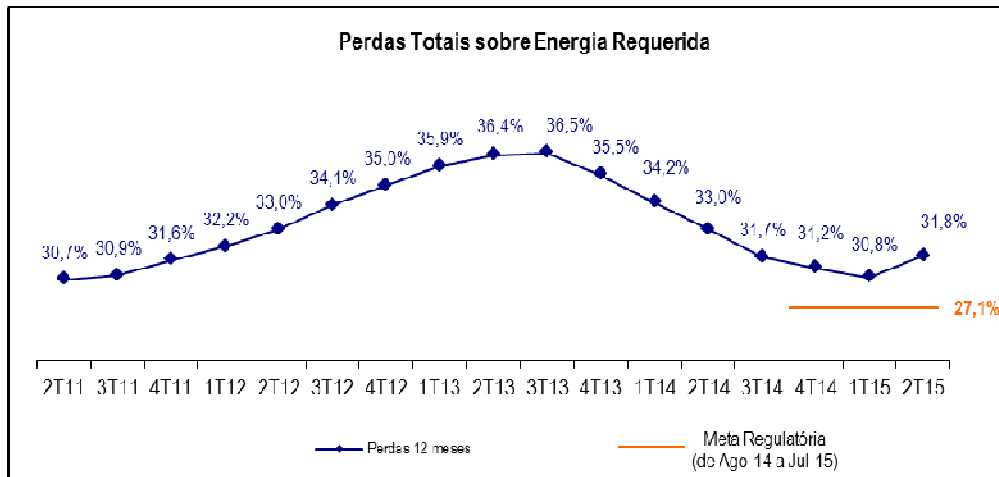
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T15 representaram 31,8% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 45,2%.

Após seis trimestres consecutivos de queda no nível de perdas de energia (últimos 12 meses), observamos aumento de 1,0 ponto percentual no 2T15 no quesito perdas totais sobre energia requerida. O aumento no percentual de perdas neste trimestre pode ser atribuído a três fatores principais: (i) queda do mercado faturado no 2T15 por conta da desaceleração econômica, especialmente no segmento industrial que costuma apresentar índices de perdas de energia abaixo da média de outros segmentos, (ii) no final do 1T15, houve uma reformulação na gerência de perdas da Companhia naturalmente levando a um período de transição em alguns dos procedimentos adotados pela área no 2T15, e; (iii) maior resistência às ações de combate às perdas em um cenário econômico adverso.

Entendemos ser natural certa oscilação nessa trajetória de redução e por isso revisamos constantemente nosso Plano de Combate para otimizar as ações de maior eficácia. Acreditamos que, com a reformulação dos processos e das ações de combate implementadas e em fase de implementação no próximo trimestre, será possível retornarmos a uma trajetória de redução deste patamar nos próximos trimestres.

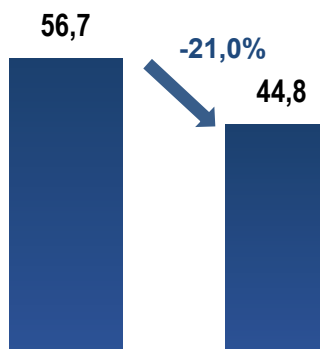


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

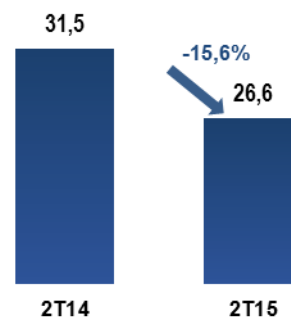
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 44,8 horas, que comparado às 56,7 horas do final do 2T14, representou redução de 21,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 26,6 vezes, representando redução de 15,6% em relação ao índice do fechamento do 2T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

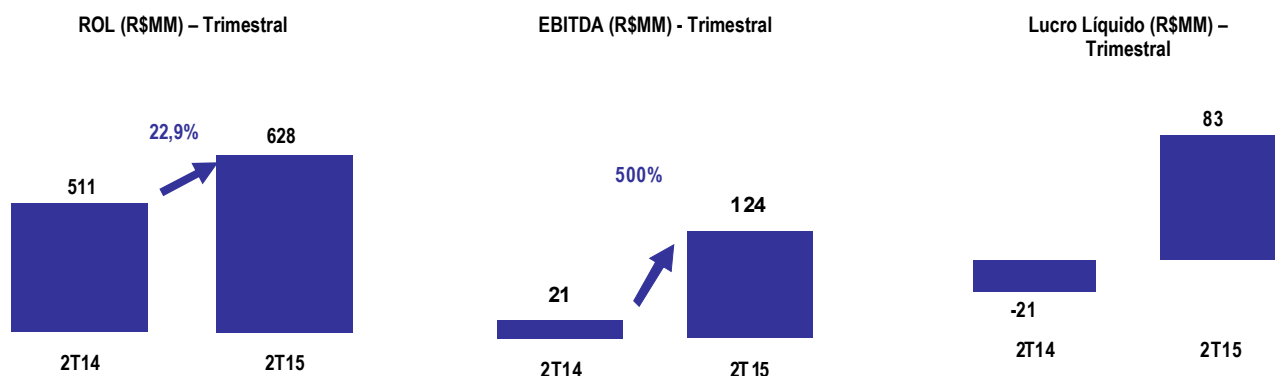
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.768	2.279	2.387	35,0%	3.499	4.666	33,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.353	1.679	1.719	27,0%	2.678	3.397	26,8%
Custo de Energia Elétrica	(1.191)	(1.191)	(1.218)	2,3%	(2.126)	(2.409)	13,3%
Custos e Despesas Operacionais	(237)	(241)	(270)	13,9%	(464)	(510)	9,9%
EBITDA	(74)	247	231	N/A	88	478	440,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12)	(28)	(45)	286,2%	(38)	(73)	91,6%
Depreciação	(74)	(32)	(80)	7,7%	(141)	(111)	-21,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	(160)	187	106	N/A	(90)	294	N/A
Resultado Financeiro	(58)	(61)	603	N/A	(81)	541	N/A
Resultado Operacional	(218)	126	709	N/A	(171)	835	N/A
Amortização de Ágio	6	9	7	19,8%	11	16	47,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	(212)	135	716	N/A	(161)	850	N/A
IRPJ/CSLL	14	(24)	(166)	N/A	(6)	(190)	3246,5%
Participações Minoritárias	13	(25)	(50)	N/A	(4)	(75)	1777,5%
Lucro Líquido (LL)	(185)	85	500	N/A	(170)	585	N/A

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	654	861	854	30,7%	1.286	1.715	33,4%
Receita Operac. Líquida (ROL)	511	657	628	22,9%	1.001	1.285	28,3%
Custo de Energia Elétrica	(395)	(422)	(409)	3,6%	(720)	(831)	15,4%
Custos e Despesas Operacionais	(96)	(101)	(95)	-1,1%	(184)	(196)	6,3%
EBITDA	21	134	124	500,5%	97	258	165,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6)	(5)	(3)	-47,1%	(8)	(8)	-2,8%
Resultado do Serviço (EBIT)	(16)	98	90	N/A	29	188	555,9%
Resultado Financeiro	(15)	(23)	5	N/A	(33)	(18)	-43,3%
Resultado Operacional	(31)	75	94	N/A	(4)	169	N/A
Lucro Antes da Tributação (EBT)	(31)	75	94	N/A	(4)	169	N/A
IR/CS	10	(16)	(12)	N/A	13	(28)	N/A
Lucro Líquido (LL)	(21)	59	83	N/A	9	142	1477,4%



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.352.647	1.411.675	1.423.641	5,2%	2.686.306	2.835.317	5,5%
No. de Clientes**	2.166.703	2.212.239	2.222.797	2,6%	2.166.703	2.222.797	2,6%
KWh por Cliente (no período)	624	638	640	2,6%	1.240	1.276	2,9%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	488	640	637	30,5%	941	1.277	35,6%
Residencial	251	333	332	32,7%	485	665	37,2%
Industrial	33	44	44	33,0%	65	87	35,4%
Comercial	115	151	153	32,9%	223	305	37,0%
Outras Classes	89	112	107	20,3%	169	219	29,5%
CVA	-	80	82	NA	-	162	NA
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiro:	-	(24)	-	NA	-	(24)	NA
Suprimento (R\$ MM)	3	5	1	-73,5%	30	6	-81,3%
Outras Receitas (R\$ MM)	65	69	63	-2,1%	130	133	1,9%
Subvenção Baixa Renda	45	50	41	-8,7%	90	91	0,7%
Subvenção CDE - Outros	8	10	11	37,7%	18	21	16,7%
Uso da Rede	1	1	2	52,3%	2	3	42,1%
Outras Receitas Operacionais	11	8	10	-8,1%	20	18	-9,8%
Receita de Construção	98	90	72	-27,0%	184	162	-11,8%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(143)	(205)	(227)	59,3%	(284)	(433)	52,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	511	656	627	22,7%	1.001	1.283	28,1%

No 2T15, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 30,5%, influenciada principalmente por: i) o reajuste tarifário ocorrido em Agosto de 2014, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 24,12%; ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias; iii) Revisão Tarifária Extraordinária, ocorrida em mar/15 e; iv) crescimento de 5,2% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$627 milhões (R\$555 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 22,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 2T15 foram reconhecidos R\$72 milhões, ao passo que no 2T14 foram reconhecidos R\$98 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 2T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$507 milhões (R\$435 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 80,7% da receita líquida, queda de 16,4 p.p. em relação ao percentual verificado no 2T14, de 97,2%, explicado em grande parte pelo crescimento de 22,7% da ROL.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 2T15, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$88 milhões, aumento de 5,6% quando comparado ao apresentado no 2T14.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$25 milhões, 5,3% a mais do que os R\$24 milhões observados no 2T14. As despesas com materiais totalizaram R\$2 milhões no 2T15, 40,7% abaixo do apresentado no 2T14.

Os gastos com serviços de terceiros no 2T15 foram 2,6% maiores em relação aos valores verificados no 2T14, encerrando o trimestre em R\$54 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$15,0 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,2 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$12,7 milhões.

Desde o trimestre passado, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 2T15, este valor representou R\$2,6 milhões contra R\$3,5 milhões reconhecidos no 2T14.

R\$ MM	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Pessoal	24	25	25	5,3%	47	50	6,3%
Material	3	3	2	-40,7%	6	5	-22,0%
Serviço de Terceiros	53	54	54	2,6%	105	108	3,4%
Outros	4	9	7	84,9%	7	16	114,3%
PMSO	83	92	88	5,6%	166	179	8,1%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	20,1%	16,2%	15,7%	-4,3 p.p.	16,5%	13,9%	-2,5 p.p.
Provisões	13	10	7	-43,9%	19	17	-9,9%
PDD e Perdas	9	6	2	-73,2%	11	9	-23,1%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,6%	0,8%	0,3%	-1,2 p.p.	1,0%	0,6%	-0,4 p.p.
Provisões para Contingências	4	3	5	18,4%	7	8	11,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	5	3	-47,1%	8	8	-2,8%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	102	106	98	-3,8%	192	204	6,0%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	24,7%	18,7%	17,6%	-7 p.p.	19,2%	15,9%	-3,3 p.p.
Energia Comprada e Transporte	328	315	316	-3,6%	649	632	-2,7%
Recuperação de Despesa CDE	(45)	-	-	N/A	(138)	-	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	12	15	20	68,6%	23	35	51,5%
Custo de Construção	98	90	72	-27,0%	184	162	-11,8%
Outros Custos	1	1	1	6,2%	2	2	6,2%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	395	422	409	3,6%	720	831	15,4%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/ Custo de Construção)	71,8%	58,6%	60,6%	-11,1 p.p.	65,6%	59,6%	-6,0 p.p.
TOTAL	497	528	507	2,1%	912	1.035	13,4%
Total (%Rec. Líq.)	97,2%	80,4%	80,7%	-16,4 p.p.	91,1%	80,5%	-10,6 p.p.

No 2T15, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$2 milhões, ou 0,3% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,2 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.876 clientes por colaborador no 2T15, melhorando 1,2% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.854 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve um aumento de 2,9%, representando custo de R\$39 por cliente no trimestre.

3.2.3 – EBITDA

No 2T15, o EBITDA Societário atingiu R\$145 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. A partir de 2015, devemos observar valores iguais para os EBITDAs Societário e Regulatório.

Como impactos não recorrentes, destacamos: (i) reflexo de reconhecimento de PIS/COFINS a maior, que deveria ter impactado os resultados de 2014; (ii) renda não faturada sobre a receita de bandeira tarifária, erroneamente constituída no 1T15 e que foi estornada no 2T15, no valor de R\$ 6 milhões, e; (iii) no 3T14 foi registrada uma CVA referente ao ressarcimento pelo custo a maior de compra de energia junto a Eletronuclear, que vem sendo amortizada desde então, com impacto negativo de R\$ 3 milhões neste trimestre.

EBITDA (R\$ milhões)	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Resultado do Serviço	(12)	102	93	N/A	35	195	460,1%
Depreciação e Amortização	31	31	31	2,0%	60	62	2,8%
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(4)	(3)	-25,9%	(6)	(7)	12,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	5	3	-47,1%	8	8	-2,8%
EBITDA Societário (CVM)	21	134	124	500,5%	97	258	165,5%
Ressarcimento de compra de energia	(11)	-	-	N/A	(11)	-	N/A
Efeito Líquido PIS/COFINS	-	11	12	N/A	-	22	N/A
RNF Bandeira Tarifária	-	(6)	6	N/A	-	-	N/A
CVA Eletronuclear	-	3	3	N/A	-	6	N/A
EBITDA Societário Ajustado	10	141	145	1393,7%	86	286	232,2%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	127	-	-	N/A	170	-	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	136	141	145	6,2%	256	286	11,9%

3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 2T15, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$5 milhões, ante R\$15 milhões negativos no 2T14.

Neste trimestre, ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. No 2T15, este valor representou R\$ 3 milhões, contra R\$ 4 milhões reconhecidos no 2T14. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

R\$ MM	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	19	40	42	117,2%	37	82	120,2%
Multa e mora s/ energia vendida	18	18	22	20,8%	40	40	0,0%
Receita com operações SWAP	-	45	(15)	N/A	-	30	N/A
Outras receitas financeiras	1	3	21	1794,8%	2	23	995,1%
VNR receita	0	-	15	4108,5%	0	15	4108,5%
Receita Financeira Total	38	105	84	118,5%	79	189	139,4%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(31)	(43)	(42)	-33,6%	(62)	(85)	-35,8%
Variações Monetárias e Cambiais	(8)	(65)	(26)	-216,2%	(18)	(90)	-397,8%
Outras despesas financeiras	(14)	(8)	(9)	34,8%	(24)	(17)	28,8%
Despesas com operações SWAP	-	(6)	6	N/A	-	-	N/A
VNR despesa	-	(7)	(8)	N/A	(7)	(16)	-124,0%
Despesa Financeira Total	(54)	(128)	(80)	-48,3%	(112)	(208)	-86,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(15)	(23)	5	N/A	(33)	(18)	43,3%

3.2.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	2T14	1T15	2T15	1S14	1S15
LAIR (1)	(31)	75	94	(4)	169
Despesa IRPJ / CSLL	10	(16)	(12)	13	(28)
(-) Ativo Fiscal Diferido	(6)	13	4	(17)	16
= Imposto Calculado	4	(4)	(8)	(4)	(11)
(+) Créditos Fiscais	(6)	-	4	(3)	8
= Imposto Caixa (2)	(2)	(4)	(4)	(7)	(3)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	N/A	5,1%	4,3%	N/A	2,0%

No 2T15, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$12 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$4 milhões.

3.2.6. LUCRO LÍQUIDO

No 2T15, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$93 milhões, versus lucro líquido de R\$96 milhões no 2T14, queda de 3,2%.

A partir deste ano, não é mais necessária a inclusão de ativos e passivos regulatórios líquidos, uma vez que a contabilidade societária passou a reconhecê-los de maneira recorrente.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
LUCRO LÍQUIDO	(21)	59	83	N/A	9	142	1477,4%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	127	-	-	N/A	173	-	N/A
Ressarcimento de compra de energia	(10)	-	-	N/A	(10)	-	N/A
VNR	(0)	7	(7)	N/A	7	0	-97,7%
Impactos líquidos EBITDA	-	7	17	N/A	-	24	N/A
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	96	73	93	-3,2%	178	166	-6,9%

3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

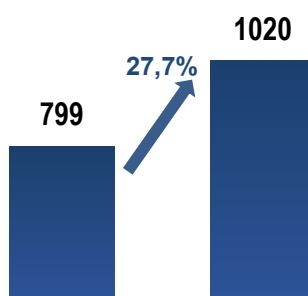
3.3.1. Receita Operacional

No 2T15, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 50,8%, influenciada principalmente pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto de 2014. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.020 milhões (R\$ 876 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 27,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado pela formação de ativos regulatórios a serem transferidos à tarifa no próximo reajuste da Companhia.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$144 milhões, ao passo que no 2T14 foram reconhecidos R\$181 milhões. Lembramos que, deste o 4T14, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, ativos e passivos regulatórios líquidos passaram a ser reconhecidos nos resultados societários da Companhia.

ANÁLISE DA RECEITA	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.886.330	1.879.320	1.792.667	-5,0%	3.676.457	3.671.988	-0,1%
No. de Clientes**	2.105.752	2.213.216	2.240.759	6,4%	2.105.752	2.240.759	6,4%
KWh por Cliente (no período)	896	849	800	-10,7%	1.759	1.649	-6,2%
Receita Bruta de Fornecimento	815	1.089	1.116	36,9%	1.561	2.205	41,3%
Residencial	379	499	504	32,8%	724	1.003	38,5%
Industrial	111	157	158	43,2%	216	315	45,8%
Comercial	211	282	290	37,3%	402	572	42,2%
Outras Classes	124	160	172	39,2%	231	332	43,4%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(10)	(8)	(8)	13,1%	(13)	(17)	-27,9%
Suprimento (R\$ MM)	9	9	1	-87,4%	36	10	-72,6%
Outras Receitas (R\$ MM)	62	64	62	1,2%	120	126	4,9%
Subvenção CDE	41	51	47	13,8%	80	98	22,7%
Uso da Rede	6	6	6	N/A	11	13	11,7%
Outras Receitas Operacionais	15	6	10	-36,7%	15	1	-95,1%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros		72	129	N/A	-	201	N/A
PIS e CONFINS sobre parcela A		(37)	-	N/A	-	(37)	N/A
Receita de Construção	181	180	144	-20,3%	306	324	6,0%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(268)	(391)	(433)	-61,6%	(519)	(824)	-58,8%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	799	985	1.020	27,7%	1.504	2.005	33,3%

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$953 milhões (R\$ 876 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado por R\$ 44 milhões em baixas de ativos neste trimestre, reconhecidos na rubrica Outras Despesas Operacionais.

A partir deste ano, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 2T15, este valor representou R\$ 11 milhões, sendo que no 2T14, foram reconhecidos R\$ 8 milhões dentro de Despesas Financeiras.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 44 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados.

R\$ MM	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Pessoal	39	39	34	-12,9%	77	73	-5,4%
Programa de participações no resultado - PPR	5	5	5	16,4%	9	11	14,3%
Material	6	1	2	-61,2%	10	3	-71,8%
Serviço de Terceiros	85	78	81	-5,3%	159	159	0,0%
Outros	8	(17)	25	202,5%	18	7	-58,6%
PMSO	138	101	142	2,5%	264	242	-8,3%
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	22%	13%	16%	-6,2 p.p.	44%	29%	-35,0%
PMSO por Consumidores (R\$/Cliente)	66	45,5	63,3	-3,7%	126	109	-14,0%
Provisões	12	23	23	92,9%	33	47	42,7%
PDD e Perdas	13	22	24	93,2%	35	47	34,6%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,4%	1,9%	1,9%	0,4 p.p.	1,7%	1,7%	0 p.p.
Provisões para Contingências	(0,4)	1	(1)	-101,2%	(2)	(0)	89,9%
Provisão Plano de Pensão	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7	23	42	498,6%	13	65	407,5%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	158	147	207	31,5%	310	354	14,3%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	20%	15%		-19,7 p.p.	41%	15%	-26,3 p.p.
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	25,5%	18,3%	23,6%	-1,8 p.p.	25,9%	21,1%	-4,7 p.p.
Energia Comprada e Transporte	557	539	575	3,2%	917	1.114	21,4%
Encargos Uso Rede e Conexão	19	25	31	64,0%	38	56	46,4%
Custo de Construção	181	180	144	-20,3%	306	324	6,0%
Subvenção CCC	(62)	(77)	(70)	-12,8%	(136)	(147)	-8,2%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	45	71	65	43,8%	126	136	8,2%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	740	738	746	0,7%	1.252	1.484	18,5%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	90,5%	69,3%	68,7%	-21,8 p.p.	79,0%	69,0%	-9,9 p.p.
TOTAL	898	885	953	6,1%	1.562	1.838	17,7%
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	112%	90%	93%	-18,9 p.p.	207%	183%	-11,3%

3.3.3 EBITDA

No 2T15, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$ 108 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA.

Neste trimestre, ajustamos: (i) o estorno de algumas despesas com compra de energia que estavam sem a CVA correspondente (R\$ 9 milhões), e; (ii) no 3T14, foi registrada uma CVA referente ao ressarcimento pelo custo a maior de compra de energia junto a Eletronuclear, que vem sendo amortizada desde então, com impacto negativo de R\$ 4 milhões no trimestre.

Nos demais trimestres de 2014, fizemos o ajuste pró-forma de modo a considerarmos o EBITDA já impactado por essa transferência das compensações de qualidade. Considerando este ajuste, apresentamos crescimento de 4,5% de EBITDA ajustado no 2T15 comparado ao 2T14.

EBITDA (R\$ milhões)	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
Resultado do Serviço	(142)	125	30	N/A	(137)	155	N/A
Depreciação e Amortização	43	0	48	11,7%	79	48	-39,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7	23	42	498,6%	13	65	407,5%
Compensações Indicadores de Qualidade	(8)	(26)	(11)	30,2%	(34)	(37)	8,8%
EBITDA Societário	(100)	123	108	N/A	(79)	231	N/A
Formação de Ativos Regulatórios	234	-	-	N/A	301	-	N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(2)	-	-	N/A	(6)	-	N/A
EBITDA Regulatório	132	123	108	-17,8%	216	231	7,2%
Ajuste Compra de Energia	(22)	-	-	N/A	(41)	-	N/A
Ajuste Sistemas Isolados	(11)	-	-	N/A	(11)	-	N/A
Redução das Compensações (Plano de Transição)	-	(58)	-	N/A	-	(58)	N/A
Diferença Eletronuclear	-	4	4	N/A	-	8	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	15	(9)	N/A	-	6	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	99	84	103	4,5%	164	187	14,3%

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T15, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido positivo em R\$578 milhões, versus um resultado negativo em R\$64 milhões no 2T14.

Neste trimestre, tivemos os seguintes impactos não recorrentes na Receita Financeira: (i) Ajuste a valor presente da dívida resultante do processo de Recuperação Judicial (encerrado em dez/14) da Companhia, cujo impacto foi de R\$ 407 milhões; (ii) Atualização do Ativo Financeiro da Concessão e VNR do ativo financeiro, cujo impacto total foi de R\$ 140 milhões; (iii) Atualização das Subvenções de CDE, cujo impacto foi de R\$ 25 milhões, e; (iv) Atualização do Saldo da Subrogação CCC, de R\$ 42 milhões.

R\$ MM	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Rendas financeiras	7	11	9	32,4%	15	20	32,2%
Juros ativos	(3)	2	1	N/A	5	3	-33,6%
Juros ativos CVA	-	11	11	N/A	-	22	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	10	32	32	215,5%	27	64	141,8%
Descontos obtidos	(4)	2	4	N/A	5	6	27,6%
Variações monetárias	20	23	85	326,0%	60	108	78,9%
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	-	46	N/A	20	46	131,9%
Ajuste do VNR do ativo financeiro	-	-	94	N/A	-	94	N/A
Atualização CDE	-	-	25	N/A	-	25	N/A
Atualização Subrogação	-	-	42	N/A	-	42	N/A
Ajuste de valor presente RJ	(22)	0	401	N/A	(22)	401	N/A
Operação de swap	3	129	(78)	N/A	4	51	1183,0%
Outras receitas	4	20	(20)	N/A	12	0	-99,9%
Receita Financeira Total	14	230	653	4570,9%	148	883	496,7%
Variações monetárias e cambiais	(6)	(175)	(62)	-875,3%	(35)	(237)	-583,5%
Encargos com parte relacionada	(1)	(15)	(15)	-976,9%	(1)	(29)	-2049,3%
Atualização de contingências	-	(5)	(4)	N/A	-	(9)	N/A
Encargos de dívidas	(31)	(21)	(21)	31,3%	(63)	(42)	33,1%
Juros, multas e atualizações s/operações com	-	(3)	(1)	N/A	-	(4)	N/A
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(8)	(0)	0	-101,9%	(34)	-	N/A
Multas Regulatórias	(1)	(1)	(6)	-517,9%	(1)	(7)	-603,1%
Multas moratórias e compensatórias	(4)	-	-	N/A	(4)	-	N/A
Ajuste a valor presente parcelamentos	20	(2)	(3)	N/A	(2)	(5)	-105,8%
Operações de swap	(19)	(52)	52	N/A	(41)	-	N/A
Juros passivos	(9)	(7)	(6)	30,7%	(23)	(13)	44,9%
Juros passivos CVA	-	(5)	(5)	N/A	-	(10)	N/A
Outras despesas	(17)	(8)	(4)	76,5%	(33)	(12)	63,0%
Despesa Financeira Total	(77)	(293)	(75)	3,8%	(238)	(368)	-54,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(64)	(63)	578	N/A	(90)	515	N/A

3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T15, a CELPA apresentou lucro societário de R\$ 451 milhões, versus prejuízo de R\$ 196 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, ajustamos: (i) baixa de ativos de R\$ 44 milhões, decorrente do laudo de avaliação do processo de Revisão Tarifária da Companhia; (ii) ajuste a valor presente da dívida de longo prazo da Celpa, no valor de R\$ 407 milhões; (iii) atualização do Ativo Financeiro da Concessão e VNR do ativo financeiro, cujo impacto total foi de R\$ 94 milhões; (iv) atualização das Subvenções de CDE e CCC, cujo impacto combinado foi de R\$ 67 milhões, e (v) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no valor de R\$ 137 milhões.

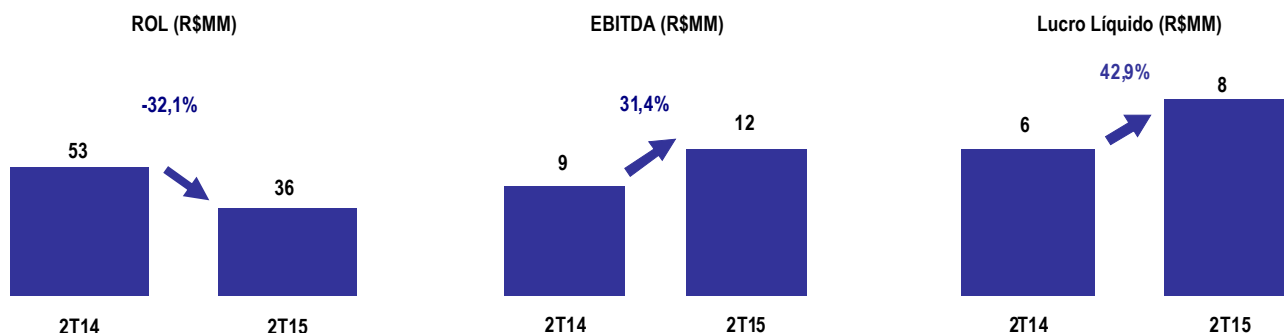
Com estes ajustes, o lucro do trimestre atinge R\$ 65 milhões, crescimento de 228% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S14	1S15	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(196)	36	451	N/A	(227)	487	N/A
Ativos e Passivos Regulatórios	232	-	-	N/A	295	-	N/A
Depreciação e Amortização	12	5	5	-59,4%	19	10	-48,0%
Compra de Energia + Sistemas Isolados	(28)	-	-	N/A	(44)	-	N/A
Redução das Compensações (Plano de Transição)	-	(49)	-	N/A	-	(49)	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	13	(8)	N/A	-	5	N/A
Diferença Eletronuclear	-	-	3	N/A	-	3	N/A
Baixa de Ativos	-	20	44	N/A	-	64	N/A
Ajuste VNR	-	(20)	-	N/A	-	(20)	N/A
Ajuste Depreciação e Amortização	-	(49)	-	N/A	-	(49)	N/A
Ajuste a Valor Presente (Dívida)	-	-	(407)	N/A	-	(407)	N/A
Atualização Ativo Financeiro	-	-	(94)	N/A	-	(94)	N/A
Atualização Encargos (CDE e CCC)	-	-	(67)	N/A	-	(67)	N/A
IRPJ / CSLL Diferido	-	-	137	N/A	-	137	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	20	(44)	65	228%	43	21	-52%

3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S 14	1S 15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	59	65	40	-32,1%	159	297	87,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	53	59	36	-32,1%	144	270	87,3%
Custo de Energia Elétrica	(43)	(39)	(20)	-53,4%	(107)	(217)	102,5%
Custos e Despesas Operacionais	(1)	6	(4)	213,1%	(6)	(15)	143,5%
EBITDA	9	15	12	31,4%	31	38	23,4%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	0,5%	(5)	(5)	0,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	8	14	11	35,9%	26	33	27,4%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	(1)	-10,8%	(6)	(5)	-11,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	7	13	10	45,1%	20	28	39,1%
IR/CS	(1)	(2)	(2)	58,6%	(3)	(4)	29,1%
Lucro Líquido (LL)	6	11	8	42,9%	17	24	41,0%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 2T15, a ROL da Geramar atingiu R\$36 milhões, 32,1% superior à ROL de 2T14. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 2T15 somou R\$25 milhões, queda decorrente de menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	2T 14	1T 15	2T 15	Var.	1S 14	1S 15	Var.
CUST + Custos de geração	43	39	20	-53,4%	74	59	-20,0%
PMSO	1	5	4	213,0%	3	9	205,0%
Depreciação	1	1	1	0,6%	2	2	0,5%
TOTAL	45	45	25	-44,3%	79	70	-11,3%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 2T15 atingiu R\$ 12 milhões, incremento de 31,4% em relação ao 2T14, apresentando ganhos não recorrentes em sua eficiência operacional.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 2T15 foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$ 8 milhões neste trimestre, aumento de 42,9%, apresentando ganhos não recorrentes em sua eficiência operacional.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	127.127	111.650	186.524	118.088	169.076
<i>CDE</i>	697	438	567	4.506	4.613
<i>Proinfra</i>	1.135	38	38	104	212
<i>ESS</i>	-	0	-	-	1.116
<i>Rede Básica</i>	2.356	4.314	5.090	6.074	6.863
<i>Compra</i>	122.939	106.860	156.426	107.404	156.272
<i>CVA PIS COFINS</i>	-	-	24.403	-	-
Amortização CVAs	2.696	83.135	60.642	39.125	15.623
<i>CCC</i>	67	-	-	-	-
<i>CDE</i>	-	818	597	385	154
<i>Proinfra</i>	279	1.142	833	538	215
<i>ESS</i>	119	45	34	23	11
<i>Rede Básica</i>	-	1.999	1.458	940	375
<i>Compra</i>	2.232	79.132	57.721	37.239	14.868
Outros Ativos Regulatórios	139.218	46.590	102.144	82.223	56.097
<i>Outros</i>	62.514	35.925	26.489	17.349	7.869
<i>Eletronuclear</i>	1.416	10.665	7.651	4.828	1.837
<i>MCPSE</i>	1.510	-	-	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	73.722	-	68.004	60.045	46.391
<i>Irrigante</i>	56	-	-	-	-
Saldo Final	269.042	241.375	349.309	239.436	240.796

Passivos Regulatórios	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(14.139)	(14.836)	(46.858)	(55.638)	(107.295)
<i>Compra de Energia</i>	(11.086)	-	-	(1.991)	(39.713)
<i>ESS</i>	(3.053)	(14.836)	(46.858)	(53.646)	(67.582)
Amortização CVAs	(418)	(8.139)	(5.936)	(3.829)	(1.528)
<i>Rede Básica</i>	(331)	(5)	(4)	(2)	(1)
<i>CDE</i>	(38)	(1)	(1)	(1)	(0)
<i>ESS</i>	(21)	(8.133)	(5.932)	(3.826)	(1.527)
Proinfra	(29)	-	-	-	-
Neutralidade Parc. A	(844)	(5.166)	(3.706)	(2.339)	(890)
Outros Passivos Reg.	(21.529)	(7.557)	(4.590)	(4.783)	2.197
<i>Outros</i>	(367)	(1.594)	(1.144)	(722)	(275)
<i>Exposição Financeira</i>	(19.022)	(4.805)	(3.447)	(4.062)	2.471
<i>Conexão</i>	(0)	-	-	-	-
<i>Exposição Involuntária</i>	(2.140)	-	-	-	-
<i>Desc. TUSD / Guseiros</i>	(0)	-	-	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	-	(1.158)	-	-	-
Saldo Final	(36.931)	(35.699)	(61.091)	(66.589)	(107.516)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda.

Ativos / Passivos Regulatórios	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Ativos Regulatórios	269.042	241.375	349.309	239.436	240.796
Passivos Regulatórios	(36.931)	(35.699)	(61.091)	(66.589)	(107.516)
Ativo Regulatório Líquido	232.111	205.677	288.219	172.847	133.280
Ativo Baixa Renda	34.553	39.664	40.951	57.673	36.955
Total	266.665	245.341	329.170	230.520	170.235

4.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Constituição CVAs	249.247	150.534	185.323	190.453	204.148
CCC	-	-	-	-	-
CDE	922	718	892	2.195	17.013
Proinfra	2.390	36	37	422	946
ESS	0	-	-	-	-
Rede Básica	6.454	5.804	7.748	9.807	11.838
Compra	239.481	143.976	176.646	178.029	174.351
Amortização CVAs	12.310	173.192	126.201	82.755	38.197
CCC	306	-	-	-	-
CDE	-	813	591	387	177
Proinfra	520	1.252	911	596	272
ESS	2	-	-	-	-
Rede Básica	8	6.425	4.678	3.062	1.406
Compra	11.474	164.702	120.021	78.710	36.342
Diferim.Repos.Tarifária	20.956	-	-	-	-
Sobrecontratação	105.763	79.896	171.122	61.203	77.625
Outros Ativos Regulatórios	90.894	54.456	57.326	14.214	79.450
Outros	88.235	35.400	46.437	7.005	58.660
Garantia CCEAR	497	591	602	632	651
Exposição Financeira	65	4.087	-	-	17.269
Diferencial Eletronuclear	439	14.378	10.287	6.577	2.870
Bolha do Recálculo Financeiro	1.657	-	-	-	-
Diferimento gasto Manual/Control.patrimonial	-	-	-	-	-
Diferimento estorno crédito ICMS	-	-	-	-	-
Diferimento ICMS saídas isentas de óleo diesel	-	-	-	-	-
Saldo Final	479.169	458.078	539.972	348.625	399.420

PASSIVOS REGULATÓRIOS	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Constituição CVAs	(6.583)	(39.381)	(103.420)	(136.621)	(178.035)
Compra de Energia	-	-	-	-	-
Rede Básica	-	-	-	-	-
ESS	(6.583)	(39.381)	(103.420)	(136.621)	(178.035)
Proinfra	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	(258)	(17.684)	(12.879)	(8.436)	(3.879)
Rede Básica	(222)	-	-	-	-
Compra de Energia	(3)	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	(32)	(213)	(159)	(109)	(58)
ESS	-	(17.061)	(12.414)	(8.117)	(3.710)
Proinfra	(0)	(410)	(306)	(210)	(111)
Neutralidade Parc. A	(78)	(10.771)	(7.706)	(4.927)	(2.150)
Reembolso CCC	(1.388)	-	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios - Outros	(46.577)	(19.185)	(18.497)	15.518	(45.267)
Outros	(30.981)	(11.970)	(13.335)	(34.730)	(43.827)
Exposição Financeira	(14.914)	(7.215)	(5.162)	(3.300)	(1.440)
Sobrecontratação	(100)	-	-	53.548	-
RGR	(69)	-	-	-	-
Subvenção CDE	(514)	-	-	-	-
Saldo Final	(54.885)	(87.021)	(142.502)	(134.466)	(229.331)

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Ativos Regulatórios	479.169	458.078	539.972	348.625	399.420
Passivos Regulatórios	(54.885)	(87.021)	(142.502)	(134.466)	(229.331)
Ativo Regulatório Líquido	424.285	371.057	397.470	214.159	170.089

5. ENDIVIDAMENTO

No 2T15, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$ 4.064 milhões, queda de 7,1% em relação ao valor do 1T15, explicado pelo ajuste ao valor presente da dívida de longo prazo da Celpa, cujo impacto foi de R\$ 407 milhões neste trimestre.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)	Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
CEMAR	MOEDA ESTRANGEIRA	1,4%		2,6	6,6%	Curto Prazo	274	218	492	12,1%
	Libor Semestral	1,3%	abr-24	8,9	0,1%	Longo Prazo	1.910	1.662	3.572	87,9%
	Pré Fixado (US\$)	1,4%	dez-17	2,5	6,5%	2016	88	232	320	7,9%
	MOEDA NACIONAL					2017	543	306	849	20,9%
	CEMAR	9,9%		4,9	47,1%	2018	602	89	691	17,0%
	TJLP	7,9%	dez-19	4,5	10,7%	2019	285	55	340	8,4%
	CDI	12,1%	out-18	3,3	15,6%	Após 2019	392	960	1.372	33,7%
	IPCA	14,8%	jun-20	5,1	5,4%	Dívida Bruta	2.184	1.880	4.064	100,0%
	Pré fixado (R\$)	6,0%	abr-21	5,9	10,5%	Disponibilidades	1156	325	1481	
	IGP-M	9,6%	dez-23	8,6	3,9%	Caixa Holding			303	
	FINEL(*)	10,8%	dez-15	0,5	0,1%	Caixa Equatorial Soluções			51	
	SELIC	14,7%	mar-24	8,8	0,9%	Aívo Reg. Líquido	170	170	340	
	TOTAL (CEMAR)	8,9%		4,6	53,7%	Sub Rogação CCC	0	69	69	
	CELPA	MOEDA ESTRANGEIRA	4,6%		4,8	21,3%	Dep. Judicial de Bancos+Cauçá	9	112	122
Pré Fixado (US\$)		3,9%	jul/21	6,2	12,1%	Repasses Venc.CDE	28	55	83	
Libor Semestral		5,2%	abr/24	8,9	0,6%	Swap	47	53	100	
Libor Trimestral		5,5%	fev/18	2,6	8,6%	Dívida Líquida	773	1.096	1.514	
MOEDA NACIONAL		7,1%		9,9	24,9%					
TJLP		8,8%	mar/21	5,8	4,6%					
CDI		12,4%	abr/18	2,9	1,1%					
Pré fixado (R\$)		5,9%	jul/26	11,2	12,2%					
RGR		6,9%	mai/23	8,0	1,6%					
IGP-M		6,6%	set/34	19,5	2,7%					
TR - BNDES		8,5%	mai/21	6,0	2,8%					
TOTAL (CELPA)		5,9%		7,6	100,0%					
TOTAL		7,5%		6,0	100,0%					

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
MOEDA NACIONAL		9,1%		11,3	100,0%
TJLP	73.075	8,9%	dez/25	11,2	78,6%
Pré Fixado (R\$)	19.870	10,0%	dez/26	11,8	21,4%
TOTAL (Geramar)	92.945	9,1%		11,3	100,0%

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, refletindo os indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial, assim como o ajuste a valor presente.

Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

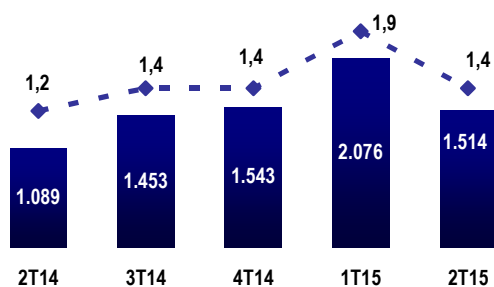
Vencimento	junho-15	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	218	11,6%	Pré Fixado (US\$)	3,9%	jul/21	6,2	26,3%
Longo Prazo	1.662	88,4%	Libor Semestral	5,2%	abr/24	8,9	1,3%
2016	232	12,3%	Libor Trimestral	5,5%	fev/18	2,6	18,6%
2017	306	16,3%	Moeda Estrangeira	4,6%		4,8	46,1%
2018	89	4,7%	TJLP	8,8%	mar/21	5,8	10,0%
2019	55	2,9%	CDI	12,4%	abr/18	2,9	2,4%
Após 2019	960	52,1%	Pré fixado (R\$)	5,9%	jul/26	11,2	26,4%
TOTAL	1.880	100,0%	RGR	6,9%	mai/23	8,0	3,4%
			IGP-M	6,6%	set/34	19,5	5,8%
			TR - BNDES	8,5%	mai/21	6,0	6,0%
			Moeda Nacional	7,1%		9,9	53,9%
			TOTAL	5,9%		7,6	100,0%

Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. Ressaltamos que os valores apresentados no quadro acima refletem o ajuste a valor presente aplicado no 2T15.

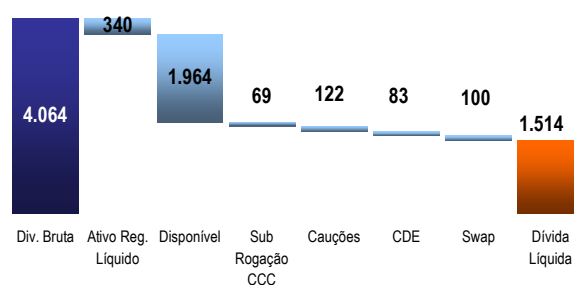
Na Celpa, após a reclassificação das dívidas da Recuperação Judicial (R\$ 703 milhões) para a rubrica Recuperação Judicial no passivo não circulante (até o trimestre anterior estava reconhecido em Empréstimos e Financiamentos), continuamos considerando este valor como parte da dívida bruta para efeito de cálculo do endividamento líquido e indicadores de alavancagem.

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)

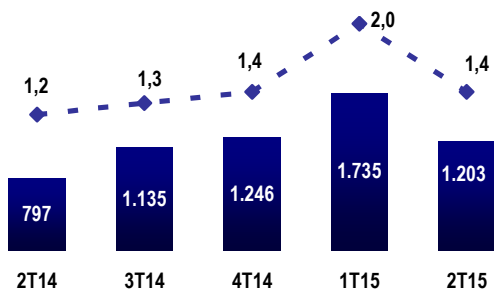


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)

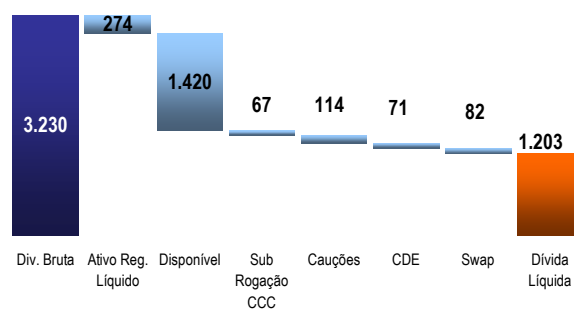


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em junho de 2015, a quantia de R\$ 1.203 milhões, representando a relação de 1,4x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	2T14	1T15	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	70	69	65	-6,4%	132	134	1,6%
PLPT	25	10	15	-40,2%	41	25	-39,9%
Total	95	79	80	-15,4%	173	159	-8,3%
CELPA							
Próprio (*)	149	196	85	-43,2%	250	280	12,1%
PLPT	43	47	45	5,2%	74	92	23,7%
Total	192	242	130	-32,5%	324	372	14,8%
Geramar							
Geração	0	3	2	3774,4%	0	5	6446,4%
TOTAL EQUATORIAL	286	324	212	-26,1%	498	536	7,7%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$65 milhões no 2T15, queda de 6,4% em relação ao 2T14.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 2T15, foi alcançada a marca de 331 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$15 milhões, queda de 40,2% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$85 milhões no 2T15, representando queda de 43,2% em relação ao 2T14.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 2T15, foi alcançada a marca de 375 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,9 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$45 milhões.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 2T15 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010.

7. EVENTOS SOCIETÁRIOS E SUBSEQUENTES

Aumento de Capital na Celpa

Em reunião realizada em 16 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou aumento de capital de R\$ 597,2 milhões, mediante: (i) capitalização de créditos referentes aos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs, que somam R\$ 306,0 milhões, e (ii) créditos detidos pela sua controladora, Equatorial Energia, em face da Companhia no valor atualizado de R\$ 291,2 milhões.

O capital social da Companhia passa a ser de R\$1.521,7 milhões, com a emissão de 301,6 milhões de novas ações, emitidas ao preço de R\$1,98 por ação. Após exercício do direito de preferência e rodada de sobras, a participação da Equatorial na Companhia passa a ser de 96,5%.

Revisão Tarifária da Celpa

Em 04 de agosto, a Diretoria da ANEEL aprovou o resultado definitivo da Quarta Revisão Tarifária Periódica da Celpa, válida para o período de 07 de agosto de 2015 a 06 de agosto de 2019. Os resultados homologados serão a base econômica para os reajustes tarifários do período de 2016 a 2018.

O efeito médio a ser percebido pelos consumidores, já considerando o efeito dos componentes financeiros neste ano tarifário, é de 7,47%, sendo 10,22% para os consumidores de alta tensão e 6,30% para os consumidores de baixa tensão.

Destacamos o valor de Parcela B total, sem ajustes, de R\$ 1.309.990 mil, composto principalmente por Custos Operacionais anuais de R\$ 588.345 mil, Remuneração do Capital de R\$ 405.185 mil e Quota de Reintegração Regulatória de R\$ 178.066 mil, dentre outros. Após a consideração do índice de produtividade e a melhoria da qualidade entre 2013 e 2014, o valor final da Parcela B é de R\$ 1.296.911 mil.

Nesta mesma reunião, a ANEEL definiu em 10,15% o patamar de perdas técnicas sobre energia injetada e o percentual de 34,0% de perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão, sem trajetória de redução até o final deste ciclo tarifário. Adicionalmente, a ANEEL estabeleceu as parcelas ex-ante do Fator X da Celpa em 1,50% (componente Pd) e 0,21% (componente T). A estes percentuais ainda deverá ser somado ou subtraído o componente Q, vinculado aos indicadores de qualidade do serviço, que deverá ser definido anualmente nos reajustes tarifários.

Elevação de Rating da CEMAR

Em maio de 2015, a Fitch Ratings elevou para AA (bra) de AA- (bra), o Rating Nacional de Longo Prazo da CEMAR e de suas emissões de debêntures, com perspectiva estável. Em seu comunicado, a Fitch informa que a elevação dos ratings reflete, dentre outras coisas, a sua expectativa de que a CEMAR será capaz de manter forte perfil financeiro, com alavancagem financeira abaixo de 2,5 vezes, alongando o perfil da dívida e robusta posição de liquidez, mesmo após a próxima revisão tarifária.

8. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 2T15 cotadas a R\$ 35,17, com valorização de 12,5% em relação ao valor de fechamento do 1T15, R\$31,25. Se comparada com o fechamento do 2T14, a valorização no período de 1 ano foi de 39,9%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$44,8 milhões nos últimos 90 pregões findos em 30 de junho de 2015. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 14 de agosto de 2015
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefones: +55 11 2188-0155
Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 14 de agosto de 2015
14h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 2188-0155
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ **CELPA:** www.CELPA.riweb.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,18% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	2T 14	1T 15	2T 15	1S 14	1S 15
RECEITA OPERACIONAL	1.768	2.279	2.387	3.499	4.666
Fornecimento de Energia Elétrica	1.443	1.962	2.130	2.874	4.092
Suprimento de Energia Elétrica	11	14	2	66	15
Receita de Construção	279	270	216	490	487
Outras Receitas	34	33	39	69	72
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(415)	(600)	(668)	(821)	(1.269)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.353	1.679	1.719	2.678	3.397
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.191)	(1.191)	(1.218)	(2.126)	(2.409)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(879)	(881)	(950)	(1.570)	(1.831)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(31)	(40)	(51)	(61)	(91)
Custo de Construção	(279)	(270)	(216)	(490)	(487)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	-	-	(4)	-
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(237)	(241)	(270)	(464)	(510)
Pessoal	(66)	(84)	(69)	(131)	(153)
Material	(9)	(4)	(6)	(17)	(10)
Serviço de Terceiros	(140)	(134)	(136)	(268)	(269)
Provisões	(25)	(33)	(31)	(51)	(63)
Outros	3	14	(29)	2	(15)
EBITDA	(74)	247	231	88	478
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(12)	(28)	(45)	(38)	(73)
Depreciação e Amortização	(74)	(32)	(80)	(141)	(111)
RESULTADO DO SERVIÇO	(160)	187	106	(90)	294
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	6	9	7	11	16
Equivalência Patrimonial	6	11	8	11	19
Amortização de Ágio	(0)	(2)	(2)	(1)	(3)
RESULTADO FINANCEIRO	(58)	(61)	603	(81)	541
Receitas Financeiras	62	345	742	247	1.087
Despesas Financeiras	(120)	(407)	(140)	(328)	(546)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(212)	135	716	(161)	850
Contribuição Social	5	(6)	(19)	(9)	(25)
Imposto de Renda	2	(18)	(62)	(25)	(81)
Impostos Diferidos	6	(12)	(140)	17	(153)
Incentivo ADENE	0	13	56	12	69
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	13	(25)	(50)	(4)	(75)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(185)	85	500	(170)	585

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► **CEMAR**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T 14		2T 14	2T 15		2T 15
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	565.521	88.367	653.888	491.413	363.057	854.470
Fornecimento de Energia Elétrica	551.324	(10.316)	541.008	479.226	291.299	770.525
Suprimento de Energia Elétrica	2.402	386	2.788	740		740
Encargo de Capacidade Emergencial	0		0	0		0
Receita de Construção	-	98.297	98.297	-	71.758	71.758
Outras Receitas	11.796		11.796	11.447		11.447
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(142.284)	(463)	(142.747)	(226.388)		(226.388)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	423.237	87.904	511.141	265.025	363.057	628.082
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(176.574)	(218.067)	(394.641)	(45.956)	(363.057)	(409.013)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(208.433)	(119.771)	(328.204)	(140.590)	(175.791)	(316.381)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.790)		(11.790)	95.625	(115.509)	(19.884)
Custos de Construção	-	(98.297)	(98.297)	-	(71.758)	(71.758)
Recuperação de despesa (CDE)	44.582		44.582	-		-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(932)		(932)	(990)		(990)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(99.260)	3.456	(95.803)	(94.794)	-	(94.794)
Pessoal	(23.761)	123	(23.638)	(24.893)		(24.893)
Material	(3.313)	271	(3.041)	(1.803)		(1.803)
Serviço de Terceiros	(55.568)	3.046	(52.522)	(53.885)		(53.885)
Provisões	(12.797)		(12.797)	(7.176)		(7.176)
Outros	(3.821)	16	(3.805)	(7.036)		(7.036)
EBITDA	147.403	(126.707)	20.697	124.274	0	124.274
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.151)		(6.151)	(3.254)		(3.254)
Depreciação e Amortização	(30.527)		(30.527)	(31.125)		(31.125)
RESULTADO DO SERVIÇO	110.725	(126.707)	(15.982)	89.895	0	89.895
RESULTADO FINANCEIRO	(14.903)	(260)	(15.163)	(2.616)	7.123	4.507
Receitas Financeiras	35.846	2.630	38.475	68.685	15.390	84.075
Despesas Financeiras	(50.749)	(2.889)	(53.638)	(71.301)	(8.267)	(79.568)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	95.822	(126.966)	(31.144)	87.278	7.123	94.402
Contribuição Social	4.227	-	4.227	(7.636)		(7.636)
Imposto de Renda	(78)	-	(78)	(20.536)		(20.536)
Impostos Diferidos	6.229	-	6.229	(3.960)		(3.960)
Incentivo SUDENE	78	-	78	20.536		20.536
RESULTADO DO EXERCÍCIO	106.277	(126.966)	(20.689)	75.683	7.123	82.806

► CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T14		2T 14		2T 15		2T 15	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
RECEITA OPERACIONAL	837.011	(230.012)	1.067.023		1.129.371	323.793	1.453.164	
Fornecimento de Energia Elétrica	819.592	(38.905)	858.496		1.119.095	179.332	1.298.427	
Suprimento de Energia Elétrica	(1.264)	(9.932)	8.668		1.091	-	1.091	
Receita de Construção	-	(181.175)	181.175		-	144.461	144.461	
Outras Receitas	18.683	(0)	18.684		9.186	-	9.186	
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(267.928)	(136)	(267.792)		(432.818)	-	(432.818)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	569.083	(230.148)	799.231		696.553	323.793	1.020.346	
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(276.888)	462.285	(739.173)		(422.156)	(323.793)	(745.949)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(48.406)	277.885	(326.291)		(574.632)	-	(574.632)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(15.864)	3.225	(19.090)		(13.877)	(17.432)	(31.309)	
Custos de Construção	-	181.175	(181.175)		-	(144.461)	(144.461)	
Recuperação de despesa (CDE)	(230.314)	-	(230.314)		161.901	(161.901)	-	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	17.696	-	17.696		4.453	-	4.453	
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(151.835)	-	(151.835)		(165.963)	-	(165.963)	
Pessoal	(39.112)	-	(39.112)		(34.061)	-	(34.061)	
Material	(5.771)	-	(5.771)		(2.236)	-	(2.236)	
Serviço de Terceiros	(85.345)	-	(85.345)		(80.800)	-	(80.800)	
Provisões	(12.144)	-	(12.144)		(23.428)	-	(23.428)	
Outros	(9.464)	-	(9.464)		(25.438)	-	(25.438)	
EBITDA	140.360	232.137	(91.778)		108.434	(0)	108.434	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.996)	2.993	(6.990)		(41.831)	13	(41.843)	
Depreciação e Amortização	(31.177)	11.741	(42.918)		(43.191)	4.762	(47.953)	
RESULTADO DO SERVIÇO	105.186	246.871	(141.685)		23.412	(4.774)	18.638	
RESULTADO FINANCEIRO	(64.806)	(1.300)	(63.505)		457.442	120.602	578.044	
Receitas Financeiras	59.328	1.651	57.676		571.354	120.602	691.956	
Despesas Financeiras	(124.133)	(2.952)	(121.182)		(113.912)	-	(113.912)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	40.381	245.571	(205.190)		480.854	115.828	596.682	
Contribuição Social	2.369	-	2.369		(9.032)	-	(9.032)	
Imposto de Renda	6.574	-	6.574		(35.188)	-	(35.188)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	49.323	245.571	(196.248)		335.300	(115.828)	451.127	

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial					Equatorial Consolidado
	Equatorial Holding	Soluções 100%	CEMAR 100%	CELP A 96%	Eliminações	
RECEITA OPERACIONAL	0	79	854	1.453	-	2.387
Fornecimento de Energia Elétrica	-	78	760	1.292	-	2.130
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	1	1	-	2
Uso da Rede	-	-	-	6	-	6
Receita de Construção	-	-	72	144	-	216
Outras Receitas	0	1	22	9	-	33
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(8)	(227)	(433)	-	(668)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	0	71	627	1.020	-	1.719
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(59)	(408)	(750)	-	(1.218)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(59)	(316)	(575)	-	(950)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(20)	(31)	-	(51)
Custo de Construção	-	-	(72)	(144)	-	(216)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	-	-	-	-
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(11)	(3)	(95)	(162)	-	(270)
Pessoal	(9)	(0)	(25)	(34)	-	(69)
Material	(0)	(2)	(2)	(2)	-	(6)
Serviço de Terceiros	(1)	0	(54)	(81)	-	(136)
Provisões	-	-	(7)	(23)	-	(31)
Outros	(0)	(0)	(7)	(21)	-	(29)
EBITDA	(11)	9	124	108	-	231
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(3)	(42)	-	(45)
Depreciação e Amortização	(0)	(0)	(31)	(48)	-	(80)
RESULTADO DO SERVIÇO	(11)	9	90	18	-	106
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	498	-	-	-	(492)	7
Equivalência Patrimonial	500	-	-	-	(492)	8
Amortização de Ágio	(2)	-	-	-	-	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	18	2	5	578	-	603
Receitas Financeiras	24	2	84	653	(21)	742
Despesas Financeiras	(6)	(0)	(80)	(75)	21	(140)
RESULTADO OPERACIONAL	505	11	94	596	(492)	716
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	505	11	94	596	(492)	716
Contribuição Social	(1)	(1)	(8)	(9)	-	(19)
Imposto de Renda	(4)	(3)	(21)	(35)	-	(62)
Impostos Diferidos	-	-	(4)	(136)	-	(140)
Incentivo SUDENE	-	-	21	35	-	56
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(3)	-	-	(46)	(50)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	500	4	83	451	(538)	500

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
CIRCULANTE	3.083	3.378	4.387	4.083	4.321
Disponibilidades e aplicações financeiras	533	390	280	368	285
Investimentos de curto prazo	830	843	1.684	1.348	1.551
Consumidores e Revendedores	1.087	1.273	1.383	1.517	1.605
Estoques	30	29	21	23	17
Impostos a Recuperar	182	171	186	171	192
Ativos Regulatórios	-	-	342	160	100
Depósitos Judiciais	22	21	20	20	24
Aquisição de combustível - conta CCC	206	200	237	231	219
Recuperação de custo de energia e encargos	-	255	-	59	100
Outros Créditos a Receber	192	196	235	186	229
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.047	2.048	2.552	2.890	2.988
Consumidores e Revendedores	132	164	192	206	226
Impostos a Recuperar	116	129	123	123	116
Depósitos Judiciais	110	113	136	141	147
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	48	23	-	-	-
Ativos Regulatórios	-	-	381	227	184
Ativo Financeiro Indenizável	1.378	1.355	1.566	1.858	1.993
Sub-rogação da CCC	189	179	113	83	69
Operações de SWAP	-	-	9	178	182
Outros Créditos a Receber	74	84	32	74	71
PERMANENTE	4.173	4.353	4.298	4.330	4.316
Investimentos	77	78	77	87	87
Intangível/Ágio	4.096	4.275	4.221	4.243	4.229
TOTAL DO ATIVO	9.303	9.779	11.238	11.303	11.625
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
CIRCULANTE	2.618	3.017	3.154	2.432	2.519
Fornecedores	967	1.045	1.140	963	953
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	40	48	54	47	44
Dividendos e JCP	32	32	178	180	174
Tributos e Contribuições Sociais	251	273	283	215	243
Empréstimos e Financiamentos	841	1.122	960	398	452
Debêntures	0	6	11	24	40
Taxa de Iluminação Pública	22	24	19	29	16
Operações de SWAP	-	-	-	58	82
Provisão para Contingências	25	14	52	46	38
Outros	441	452	457	472	477
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.006	3.750	4.639	5.307	4.967
Tributos e Contribuições Sociais	294	229	77	71	250
Debêntures	302	304	506	514	486
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	44	-
Empréstimos e Financiamentos	2.208	2.073	2.898	3.515	2.383
Provisão para Contingências	644	577	546	558	558
Plano de aposentadoria e pensão	26	26	48	48	48
Recuperação judicial	292	270	256	236	908
Outros	241	272	308	321	335
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	496	541	609	631	700
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.183	2.471	2.835	2.932	3.439
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	497	502	1.045	904	911
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(3)	(3)	(12)	(12)	(12)
Lucro/Prejuízo Acumulados	(266)	17	(153)	85	585
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.303	9.779	11.237	11.303	11.625